



De todas as regiões do Brasil, Batistas Independentes chegam a Piracicaba. É a 34ª Assembléia Geral.

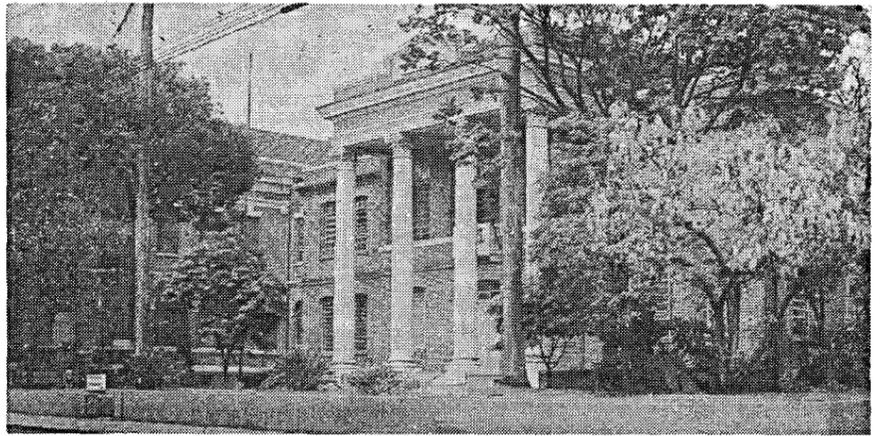
Participar de uma assembléia Geral já faz parte do calendário e da formação de pessoas membros de igrejas ligadas à Convenção das Igrejas Batistas Independentes. Neste ano, mais precisamente entre os dias 22-26 de janeiro, estaremos reunidos nas dependências da UNIMEP, Universidade Metodista de Piracicaba, para a realização da 34ª Assembléia.

Não temos dados precisos para estimar quando pessoas participarão deste grande acontecimento denominacional. Entretanto, a retrospectiva de encontros desta mesma natureza, autoriza-nos a confiar que representantes das mais diversas regiões do País, e talvez até do exterior, comparecem a Piracica-

ba, trazendo suas contribuições à obra que os Batistas Independentes realizam em nossa Pátria.

Nossas assembléias gerais constituem-se no grande momento para prestação de contas daquilo que foi realizado nos diversos segmentos da denominação: Presidência, Secretaria de Missões, finanças, educação teológica e departamentos outros. Além dos relatórios, há lugar também para dedicação à devoção e oração, bem como à análise profunda do texto bíblico por servos de Deus, especialmente a isso convidados.

Mais detalhes da 34ª assembléia de Piracicaba, você encontrará à página 3.



UNIMEP, local dos trabalhos da Convenção

Seminário Teológico cria mais uma extensão

Uma comissão indicada pela direção do Seminário Teológico Batista Independente, de Campinas, para estudar a possibilidade de criação de uma Extensão do referido Seminário em São Paulo, Capital, após reunir-se com os pastores da Grande São Paulo, concluiu ser esse o caminho ideal ao ensino teológico na região.

Com uma diretoria já formada, tendo também professores para todas as matérias, a nova Extensão deverá iniciar as suas atividades no mês de março deste ano, funcionando inicialmente nas dependências da Igreja Batista Filadélfia de Água Rasa, à Rua Moji-Mirim, 327, em São Paulo. O pastor Pedro Mendes, pastor da Igreja mencionada, formado em Teologia pela Faculdade Teológica Batista, será o diretor da Extensão Capital. O curso terá modalidade básica de Teologia, com duração de dois anos, exigindo-se do candidato, como pré-requisito para ingresso, a conclusão do primeiro grau.

As inscrições já estão abertas. Maiores informações podem ser adquiridas com o pastor Pedro Mendes, Caixa Postal, 13.532 (03399) São Paulo, ou pelo telefone (011) 292.5497.

Missões estrangeiras: desafio que nos aguarda

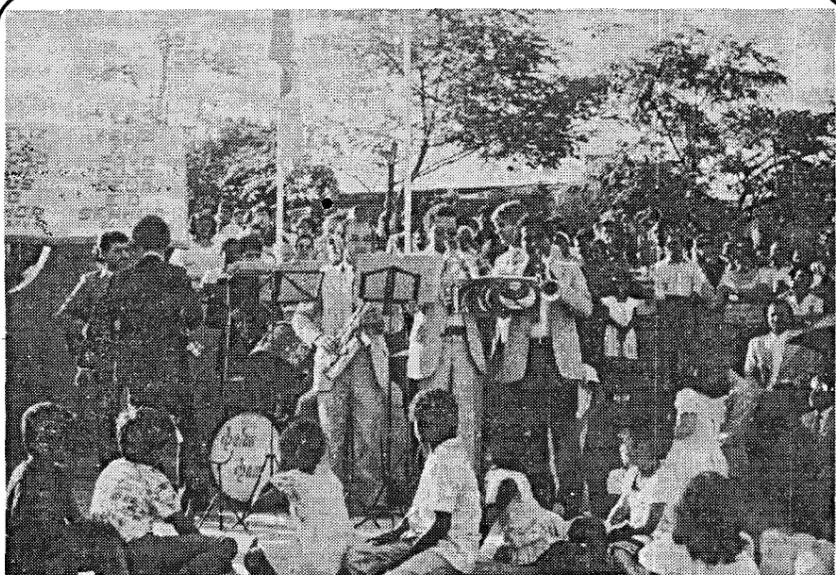
Na matéria "Missões em Marcha" de autoria de nosso secretário executivo de missões, presbítero Wilfried Körber, o leitor tomará conhecimento de um jovem brasileiro vocacionado a missões estrangeiras. Na realidade este não é um fato isolado, sabemos de outros jovens, e mesmo pastores que já estão em plena atividade pastoral em terra pátria, sentindo a chamada divina para a obra missionária no estrangeiro.

A medida em que afloram as necessidades missionárias quer pela imprensa cristã, ou em relatórios prestados nas igrejas e encontros de evangelização, vidas preciosas a Deus são despertadas a esse mister. Não é justo despertarmos o sentimento missionário de alguém e, por falta de recursos financeiros ou por ainda não existir em nosso meio uma estratégia definida em torno do assunto, sufocarmos esses ideais tão nobres. Acreditamos haver chegado o momento de uma exposição minuciosa e consciente do clamor macedônio mundial, despertando vidas a essa causa, e criando meios a fim de podermos "segurar as cordas àqueles que hão de descer às minas".

Pastores em Honduras despertam para a responsabilidade missionária

Os pastores de Honduras, país imerso em tensões, tiveram oportunidade de se reunir numa conferência especial para missões convocada pela World Reach, de Birmingham, Alabama, EUA. Eles se reuniram em Siguatepeque e Porto Grando, bem como em Tegucigalpa, capital do país. O propósito dos encontros foi ensinar aos pastores e às suas igrejas a responsabilidade missionária e a tarefa de evangelização mundial".

disse o Diretor Geral Timothy Prewitt. "O conceito de compromisso de fé em dar para missões foi introduzido e muito entusiasticamente recebido". Ore pelos pastores de Honduras. Ore pela visão missionária, não somente em suas igrejas, mas também em outros países onde a responsabilidade missionária tem sido ensinada (MNS - Tradução de Isael de Araujo). *Koinonia* julho/agosto/1984.



Conjunto musical tocando no grande culto de inauguração do monumento à Bíblia em Sorocaba.

Sorocaba ganha monumento à Bíblia

Contando com a presença de um grande número de irmãos membros das diferentes igrejas evangélicas de Sorocaba, realizou-se nesta cidade no dia 9 de dezembro de 1984, Dia da Bíblia, a inauguração do monumento à Bíblia, edificado em uma praça da cidade. Ao ato compareceram autoridades municipais, prefeito, vereadores, secretários, bem como autoridades militares e pas-

tores. A idéia de um monumento à Bíblia teve a sua origem pelo vereador Hélio Calado, na época, e consolidou-se na gestão do prefeito Flávio da Costa Chaves, após sucessivas reuniões nesse sentido em conjunto com um grupo de pastores da cidade. O grande símbolo do "Livro" aberto tem as seguintes inscrições: "Feliz a nação cujo Deus é o Senhor" e "Feliz é o povo cujo Deus é o Senhor".

Cruzada: "A fronteira para Cristo" une o Brasil e Uruguai

Contando com a participação especial da Equipe "Billy Graham" realizou-se entre os dias 16-23 de setembro/84, na cidade fronteira de Livramento, Rio Grande do Sul, a cruzada de evangelização "A fronteira para Cristo" que reuniu mais de quatro mil pessoas.

Para este acontecimento, 24 igrejas da cidade participaram com a finalidade de evangelizar o Brasil e o Uruguai. Sem dúvida alguma, esta cruzada além de conduzir muitas almas à mensagem do evangelho de Cristo, serviu também para a edificação espiritual e renovação de muitas vidas que foram bastante tocadas pelo evangelho.

Especialmente convidado para ser o mensageiro durante os dias das conferências, veio da Índia o dr. Roberto Cunville a quem Deus usou



Pastor Roberto Cunville, da Índia, prega na grande cruzada: "A fronteira para Cristo", unindo Brasil e Uruguai.

de forma muito extraordinária. Somos imensamente gratos ao Senhor por esses dias que ele nos permitiu passar em sua bendita presença, assistindo aos seus feitos maravilhosos.

Pastor Isaias Luz dos Santos.

1985. Ano da Imprensa Batista Independente

Adotar um tema aos seus trabalhos denominacionais, vem se tornando uma praxe à Convenção das Igrejas Batistas Independentes, no ano de suas atividades. 1985 foi indicado para ser o ano da Imprensa Batista Independente, tendo como lema as palavras de Paulo a Timóteo: "Aplica-te à leitura".

Quando os diretores da Imprensa sugeriram à Executiva da CIBI que 85 fosse declarado ano desta organização, tinham em vista, prioritariamente, despertar entre a família batista independente o interesse por um conhecimento mais amplo a respeito do trabalho que a Imprensa vem dedicando às igrejas filiadas à Convenção, assim como à própria Convenção, e ao evangelismo nacional.

É nosso desejo também que neste ano os pastores e dirigentes de igrejas levem suas comunidades a prestar cultos de adoração e gratidão ao Senhor pelo setor de Imprensa vinculado à nossa denominação. O jornal "LUZ NAS TREVAS" e a "REVISTA DA ESCOLA DOMINICAL" são órgãos de difusão da Palavra escrita que vêm acompanhando o trabalho batista independente, dando-lhe apoio informativo, doutrinário e levantando as necessidades da causa.

Contando com a sua cooperação e oração, queremos que 1985 represente uma nova fase à nossa Imprensa, tanto no volume de material a ser posto à disposição das igrejas, como na qualidade de suas publicações.

No labor da vida, não dê ouvidos a Sambalá.

De vez em quando somos surpreendidos, através da imprensa, com movimentos de grandes manobras e exercícios militares. Forças de terra, mar e ar realizam empreendimentos bélicos com vistas a adestrar o pessoal, visando defender o país contra o inimigo.

Segurança interna, defesa nacional, são expressões que denotam no seu bojo profunda responsabilidade. Aliás, diga-se de passagem, que o assunto não é atual; é antigo até demais, por isso não é novidade quando lemos as Escrituras.

A História é Testemunha

No passado, alguém foi levantado para dirigir uma grande manobra, semelhante com essas que vemos na televisão. Os objetivos eram os mesmos de hoje. Só que os recursos e os meios foram diferentes. Também pudera! Foi há muito tempo — no ano vigésimo do rei Artaxerxes!

Tratava-se da realização da defesa contra os adversários. A tática consistia na reedificação dos muros de uma cidade por demais cobiçada. Muro significava proteção. Era a maneira eficiente, no passado, de se proteger contra as investidas do inimigo.

O Inimigo estava logo ali

Os trabalhadores estavam compenetrados de sua missão — reconstruir os muros em meio a uma série de circunstâncias.

O adversário não deu trégua. Aproveitou toda e qualquer oportunidade para atacar (Neemias 4.1-2). Sambalá, samaritano natural de Horonain, opôs-se à reedificação dos muros de Jerusalém, por Neemias, tentando impedi-la.

Dolosamente, Sambalá e Gusen convidaram Neemias para uma conferência com o intuito de o assassinar.

O inimigo, sempre atento, lança mão de armadilha e de vários métodos para acabar com a obra divina. Isso sucede sempre quando vamos realizar uma grande tarefa.

Vejam algumas ciladas: escárnio (Neemias 4.1-3), agressão física (Neemias 4.8), esgotamento pelo cansaço (Neemias 4.10), depressão ao ver irmão a lucrar com a batalha (Neemias 5.1-5), boatos (Neemias 6.5-8), falsos profetas e terror (Neemias 6.10-14), e subversão em laços familiares (Neemias 6.17-19).

Apesar das tentativas do adversário, a obra crescia. O muro foi aumentando consideravelmente. O inimigo não estava contente (Neemias 4.7). Ficava irado diante do progresso.

Posicionamento: oração, guardas para proteção, espada, lança, arco — "Não os temais, lembrai-vos do Senhor, grande e terrível e pelejai pelos vossos irmãos..." Todos à obra. Concluíram a reconstrução do muro.

A situação hodierna

Nas devidas proporções, é a mesma contida no livro de Neemias — o inimigo continua atento, querendo prejudicar a obra do Senhor. Há muitos "Sambalás" por aí nas igrejas e nos lares dificultando o bom andamento da "construção do muro".

O adversário de nossas almas nunca está satisfeito com o trabalho. Procura a toda prova derrubar o que servem ao Senhor.

Arruma confusão, e usa as pessoas para criar uma atmosfera difícil, perturbadora. Todos os ardis e ciladas são utilizados para derrubar aqueles que estão à frente dirigindo, administrando, chefiando, etc. Um fato é observado: há um desgaste muito grande, esgotamento pelo cansaço, boatos, falsos julgamentos, discórdias. Problemas de tudo quanto é ordem: materiais, sociais e espirituais.

Prudência: artifício sempre atual

Os estrategistas usam os recursos, artifícios e conhecimentos sobre o adversário: armas sofisticadas, material bélico ultramoderno. Quem entra numa luta jamais pensa em derrota, daí os múltiplos artifícios para combater o adversário.

O povo de Deus conhecendo a astúcia do inimigo voltou-se para a obra. Não tinha tempo a perder. O grande líder Neemias não deu ouvidos a Sambalá, isto é, não se deixou intimidar. Havia uma grande obra para ser realizada. Neemias orava e montava vigilância.

Metade dos moços trabalhava na obra e a outra empunhava lanças, escudos, arcos, couraças. Os carregadores tomavam as cargas: com uma das mãos faziam a obra e com a outra seguravam a arma. A distância que os separava na tarefa da construção era grande, porém, o que tocava trombeta estava atento para dar o alarme em caso de ataque. Uma escala de guarda e sentinela foi criada a fim de assegurar a tranquilidade dos que trabalhavam.

Prudência — um simples artifício usado no passado com os edificadores do muro. Arma numa das mãos e trabalho na outra. Utilização das armas carnisais. Manejo das armas não carnisais aliado ao trabalho conduz à vitória — um binômio infalível.

Fato verdadeiro que se repete

É interessante salientarmos que esta conduta se repete até os dias atuais, em pleno século XXI!

O juramento à Bandeira pelos soldados é algo emocionante que se repete sempre em Israel. Diante do Muro das lamentações, em Jerusalém, são colocadas armas e Bíblias (Antigo Testamento), os quais são entregues aos jovens defensores da Pátria.

Ao rufar dos tambores, os soldados se aproximam e ouvem do Rabino Militar a bênção. Em seguida o Comandante lê o trecho bíblico de Josué 1.1-9 que conclui, com as seguintes palavras: "Não te mandei eu? Sé forte corajoso, não temas, nem te espantes, porque o Senhor teu Deus é contigo por onde quer que andares".

Terminada a leitura, os soldados prestam continência à Bandeira, recebem uma arma para defender a terra prometida e uma Bíblia que é colocada no coração, simbolizando a obediência devida aos preceitos divinos.

A cerimônia é encerrada com o cântico do Hino Nacional, o "HATIKWA".

DEUS É A FORTALEZA

No labor da vida, quer em casa, no trabalho, na escola ou na igreja, vivemos em constantes "manobras e exercícios" nos deparando com o adversário. O inimigo de nossas almas não perde um só momento para criar confusão e armar ciladas. Nunca é demais copiarmos os bons exemplos do passado. Neemias, no desempenho de sua tarefa, não deu ouvidos a Sambalá e seus seguidores; antes procurou ser prudente, usando seus recursos orientados por Deus. Usou uma arma muito poderosa. Soube tirar bom proveito dela e aplicou contra os adversários — a oração.

"Porém nós oramos ao nosso Deus e, como proteção, pusemos guarda contra eles, de dia e de noite" (Neemias 4.9).

Que maravilhoso exemplo e testemunho!

A confiança do povo de Deus, em qualquer época, não reside nos modernos armamentos, mas no Senhor, sua fortaleza.

Paz por armamento: Perigo — inimigo fora, desânimo dentro.

Medidas — oração, armas espirituais, encorajamento.

Resultados O inimigo impedido, a obra reasumida.

Brado de guerra — "Não temais". "Lembrai-vos do Senhor. Pelejai".

ALSOGO

Morre Elsa Persson Hammarstrom, vida dedicada a Deus e sua obra

Elsa Persson Hammarström, nascida em Ijuí RS, a 11-07-1913, na sua juventude aceitou o Senhor Jesus como seu Salvador e foi batizada nas águas em 27-12-1929 pelo pr.



Francisco da Silva. Em 26-12-1929 casou-se com Alberto Hammarström, de cujo matrimônio nasceram 4 filhos, todos criados nos caminhos do Senhor. Sua filha mais velha, Edith, é esposa de Walter Nachtigall, tesoureiro da nossa Convenção por longos anos e fundador da Casa Editora Batista Independente, hoje Sociedade Beneficente e Cultural. Sua segunda filha casou-se com o pr. José Tomaz Rodrigues Lima, presidente da nossa Convenção há vários anos, função que vem desempenhando com muito amor e carinho. Seu filho Moacir é gerente de uma grande firma no Estado do Rio de Janeiro, e Ester, casada com Einar Beckman, atualmente tesoureira da

Igreja. No lar como mãe cristã. Durante os 55 anos como membro da Igreja Batista Independente deu somente alegria e prazer, cooperando com a União Feminina e no coral da Igreja.

Tendo sido acometida de prolongada e pertinaz enfermidade, foi chamada à Glória celestial dia 05-09-1984, encerrando sua atividade neste mundo para ir receber o galardão de serva boa e fiel, e participar do gozo de nosso Senhor.

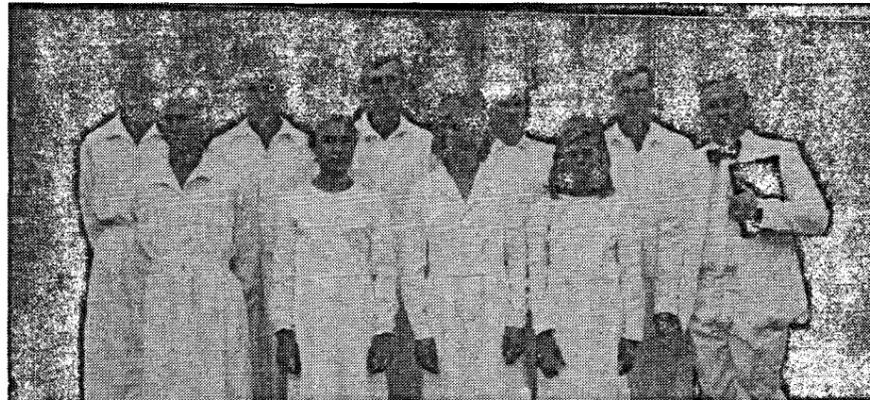
Com grande acompanhamento, seu corpo foi depositado no cemitério local onde aguarda o grande dia da ressurreição.

Nos funerais diversas igrejas da nossa denominação e de outros se fizeram representar.

A família e a Igreja que sofrem a dor da separação temporária da nossa irmã Elsa, rogamos a consolação divina durante o lapso de espera até a encontrarmos na glória Celestial.

Nota: As famílias enlutadas agradecem a todos os irmãos e igrejas que lhes levaram sua palavra de conforto, naquela ocasião.

M. M. Mendes



Batismos: continua o Senhor abençoando sua obra na Igreja de Linha Dr. Pederneiras.

A Igreja Batista Independente Betel, de Linha Dr. Pederneiras, no Estado do Rio Grande do Sul, viveu momentos de grande alegria no Senhor, quando no dia 20 de maio, realizou o batismo de oito novos irmãos. O Senhor Deus continua abençoando o seu povo que se

reúne na Igreja em apreço, e a prova disso é que novos membros agregam-se à comunidade. O IDE de Jesus continua sendo observado por aqueles que levam o nome de Cristo a sério, e, como consequência, almas estão sendo salvas.

Pastor Héldor Sackvil

**MISSÕES
EM
MARCHA**

**O Senhor que
é juiz, julgue!**

Juízes 11.27

Estas linhas estarão sendo lidas em outubro ou novembro. No final de outubro estará se encerrando o ano fiscal da Convenção e estarão sendo redigidos os relatórios de atividades dos obreiros de missões e dos Departamentos e Entidades. Ficaremos sabendo, logo após, o desempenho de nossas finanças, o movimento de membros e haverá alegria por parte de alguns e tristezas ou talvez até frustração por parte de outros.

Devo confessar que sempre encaro com certa dose de desconfiança qualquer relatório. Será que houve exagero? Será que algo importante não foi omitido? Será que não foi destacado demais algo

que fizemos, quando deveríamos dizer o que o Senhor fez? Por que avaliar o trabalho pelos números de um relatório? Não teria havido algo muito mais importante que números na vida de muitos ou de alguns? Quem pode afirmar que um culto público com mil pessoas presentes foi melhor que uma reunião de oração com apenas três? Não pecou Davi ao recensar o povo? Por que relatamos as vitórias e não damos destaques às derrotas? No passado escrevia-se sobre as virtudes e as fraquezas dos homens. Hoje a ética não permite que as fraquezas sejam denunciadas: Por isso encaro com desconfiança qualquer relatório e, com relutância, eu mesmo faço os que me são requeridos.

Um dia tudo será revelado e tomara que os nossos relatórios não recebam demais correções em vermelho com rebatimento de nota.

O Senhor tenha piedade de nós. Apresentaremos tantas conversões ou batismos. Será que o número dos renascidos é de igual amplitude? Será que o número de membros confere? Uma igreja teve ofertas muito maiores que outras. Será que sua oferta foi de fato maior? Onde está a verdade? Como podemos avaliar ou julgar.

Baseados nos números vamos avaliar o nosso desempenho, mas "nosso desempenho" é de pequeno valor. Ah! se tivéssemos um gráfico ou diagrama para veri-

ficar o crescimento de nossa espiritualidade ou as vacilações de nossa fé, ou a realidade de nossa obediência, ou a pureza de nossa humildade!

"Pesado foste na balança e achado em fatal" (Dn 5.27). Que palavras severas. Deitemos fora todo o orgulho e sejamos humildes como aquele servo que apenas fez o que devia ter feito (Lc 17.10). Não avaliemos o desempenho dos outros, mas apenas o nosso próprio, com sinceridade e contrição, pois, ao julgarmos os outros, nos tornaremos juízes e juiz justo há apenas um. Ninguém condene ninguém! "Grandes coisas fez o Senhor por nós; por isso estamos alegres". Sl 126.3.

W. Körber

O dízimo d'água – inspiração missionária

Existem palavras e chavões que se repetem constantemente em nosso meio e que nunca ficam velhos, dos quais desde criança ouço falar, e que persistem até o dia de hoje. São palavras de profundo significado, que ajudam, modificam para melhor. Palavras há que intensificam e dão continuidade ao trabalho evangelístico, evidenciando seriedade, compromissos assumidos, objetividade, manutenção. Não podemos ignorar que são palavras representadas por algarismos e cifrões: dízimos, ofertas, contribuições – são termos chaves e de suma importância para a causa do Evangelho.

A maioria das denominações batem nessa tecla, uma vez que as palavras são de uma seriedade e importância vital, particularmente quanto a manutenção da obra missionária.

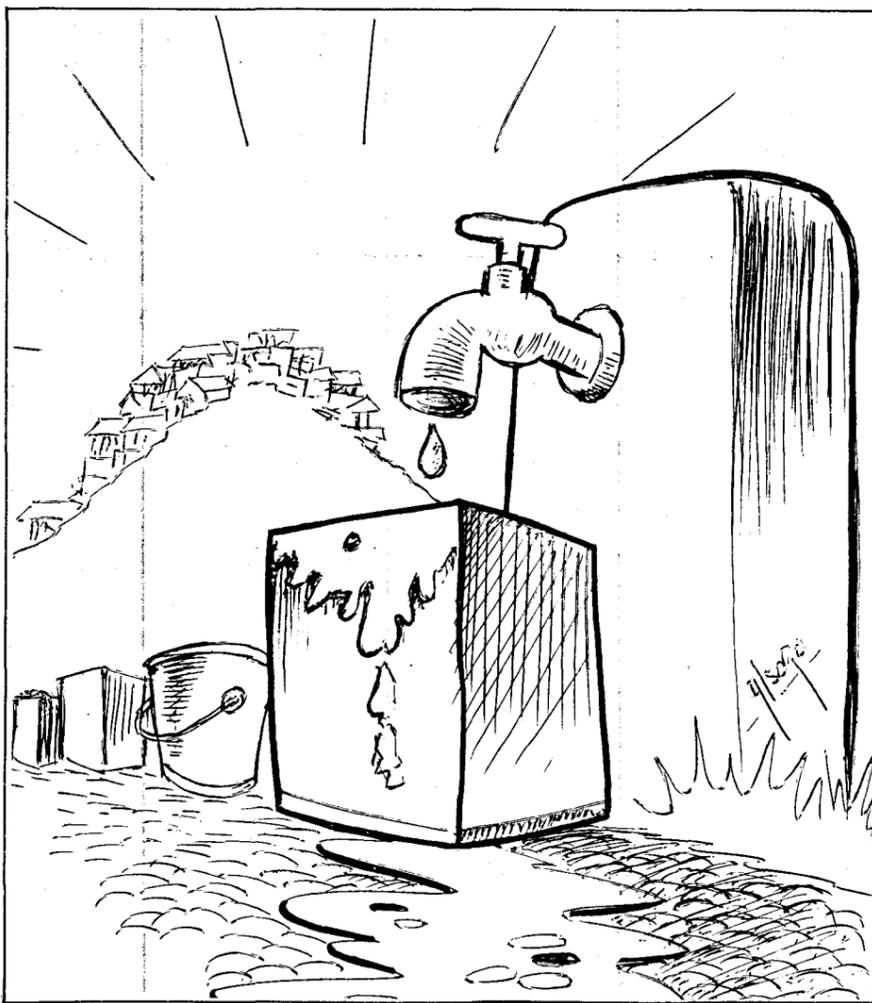
Dar o dízimo, contribuir para a obra do Senhor, é assunto por demais bíblico e não nos faltariam textos versando sobre o mesmo.

Um assunto puxa o outro

Há necessidade urgente para a abertura de novos trabalhos. Segundo informações da Secretaria de Missões, "os pedidos são compungentes e irrecusáveis por aqueles que amam a obra do Senhor". Entretanto há outra realidade que só mesmo quem está à frente sabe contar e explicar o sufoco que vêm passando. Não há recursos suficientes. Não há regularidades nas contribuições. Como consequência são feitos apelos especiais para atender aquelas despesas inadiáveis – são obreiros vocacionados que atenderam ao IDE DE JESUS e que estão com os seus salários defazados. Casos há de alguns passarem vergonha por não estarem em dia com seus compromissos de despesas junto ao armazém, padaria e até mesmo do aluguel de casa. Esposa e filhos de obreiros, que fazem parte da família, levam também a carga passando por triste situação. É duro... mas é uma verdade que não podemos deixar de lado. Quem duvidar ou desejar maiores detalhes basta ligar-se com a Secretaria de Missões.

E aqui vão os Chavões

Diante do quadro que é mais do que real e verdadeiro, ouvimos várias expressões: "Falta de conscientização", comentam alguns entendidos. "O que ainda não existe é a conversão dos bolsos" afirma outros mais afoitos e preocupados com a obra.



"Há muita irresponsabilidade de muitos no tocante a contribuições de missões". "Há muita omissão dos irmãos..." etc., etc.

Enfim, de uma forma ou de outra a realidade é que precisamos urgente, sem distinção, de um despertamento para o assunto.

Na verdade somente uma minoria (de membros e igrejas) se esforça e permanece ativa. Um detalhe: pode notar de um modo geral que os mais sobrecarregados, com maior dificuldades, é que são os mais fiéis aos compromissos. Sentem amor pelo trabalho. São mais sensibilizados. Possuem despreendimento. Recebem bênçãos abundantes.

Um oportuno testemunho

E por falar em bênçãos abundantes, lembramos aqui o testemunho de fidelidade dizimal vivido por uma irmã.

Residia no morro situado num bairro do Rio de Janeiro. Pobre, com vários filhos pequenos, marido já idoso, doente, sem emprego fixo. No seu rosto as rugas prematuras evidenciando o sofrimento. Cansaço e muita luta pela vida. A sua casa, mesmo humilde, era um barracão-modelo: sempre arrumado, limpo, asseado; as roupas, mesmo usadas e gastas pelo tempo, eram um brinco – bem lavadas e passadas, e muito capricho nos remendos. A mesa não faltava o alimento. Sempre contava as bênçãos recebidas.

Era uma coisa por demais impressionante ver a vida daquela senhora e o belo testemunho e convicção. Como poderia ter o suficiente em casa, manter tudo em ordem com os poucos recursos?

É fácil responder

A resposta estava nos dízimos d'água...

– Dízimo d'água? Essa não!!!

– É isso mesmo – dízimo tirado da água!

... Acontece que da água, em princípio, só podemos extrair hidrogênio e oxigênio.

Expliquemos melhor. Ela trabalhava em casa nos afazeres domésticos e arranjava um tempinho para carregar água para a vizinhança. Já iam esquecendo de mencionar que no tal morro não havia água encanada. O precioso líquido era tirado de uma torneira (bica) pública. No linguajar popular "Deus dá o frio conforme o cobertor", entretanto tal ditado não se prende ao verdadeiro servo do Senhor. Ele jamais desampara os seus, nem deixa que passem necessidades (Sl 40.17).

Cobrava por lata transportada um valor correspondente. Gozava de um elevado conceito diante dos moradores; como consequência, a freguesia era enorme. Acordava cedo, arrumava a casa, adiantava o almoço, enfrentava o tanque de roupas e arranjava tempo para carregar água para o abastecimento e atender aos outros.

A idade, o reumatismo, nada disso era obstáculo. Deus concedia-lhe forças suficientes para trabalhar conforme ela sempre fazia questão de salientar. Em retribuição de cada lata transportada, separa o dízimo correspondente e ia ajuntando. No fim de cada mês lá estava o seu envelope entregue pontualmente com o produto d'água...

É fácil concluir

Muitas lições poderíamos extrair do testemunho mencionado, bem como outros exemplos existentes em nossos arraiais. Acreditamos que não seja precioso cada membro da igreja carregar lata d'água para ajudar na obra Missionária.

O que precisamos é colocar as cousas em ordem: termos mais senso de responsabilidade, conscientização da obra, sermos mais atuantes e não omissos e posicionar-nos como verdadeiras testemunhas "... até os confins da terra", no cumprimento do IDE DE JESUS.

Aldair Soares Gomes

Filadélfia de Patriarca efetiva pastor

A Igreja Batista Filadélfia em cidade Patriarca, São Paulo, viveu um clima de grande festa e alegria na presença do Senhor, no dia 21 de julho, por ocasião do culto de posse de seu novo pastor, irmão Manoel Simpício Gomes, que já vinha servindo interinamente, porém, a partir desta data passa a ser pastor efetivo.

Estiveram presentes a este conclave a Igreja Batista Filadélfia, de Água Rasa, representada pelo co-pastor Sil-

vio Hirota e o presbítero Wilfred Körber acompanhados de vários irmãos; Igreja Batista Filadélfia, do Jardim Grimaldi, representada por seu vice-presidente, Roberto Vinha, também acompanhado por outros irmãos; Igreja Batista Independente de Taguatinga, DF, representada por seu pastor Roberto Aparecido Costa, ex-pastor da Igreja em Cidade Patriarca, e sua esposa Joselita dos Santos Costa, e ainda a Igreja Batista Independente de Vila Carrão. Pr. Manoel Simpício Gomes.

Recado do DAS

PROJETO CARTÃO DE NATAL

Temos à disposição das entidades e departamentos de assistência social das igrejas, CARTÕES DE NATAL, com desenhos feitos por uma menor assistida em entidade ligada à CIBI. Neste ano, os cartões têm um desenho padrão, mas com dez mensagens diferentes sobre o Natal. Cada cartão custa Cr\$ 200 para vendas no atacado, podendo, posteriormente, serem vendidos ao preço do mercado local. Na época do Natal os cartões deverão estar custando de Cr\$ 500 a 700 a unidade.

Para adquiri-los basta encaminhar cheque nominal ao DAS/CIBI com o valor correspondente ao número de cartões solicitados.

CAMPANHA ENTRE AS UNIÕES FEMININAS DO ESTADO DE SÃO PAULO PARA O ALBERGUE ALTAMIRA

As uniões femininas do Estado de São Paulo foram convocadas a participar com doações de lençóis, fronhas e toalhas de banho em favor do albergue Altamira.

Por iniciativa do pastor Alvino Knispel que sensibilizou-se com as dificuldades enfrentadas pelas famílias de irmãos que vinham do interior para tratamento médico e não dispunha de recursos para pagar diárias de hotel. Este serviço está sendo dinamizado para melhor atender as famílias, através do atual pastor, irmão Eugé-

nio Delalibera. Do referido pastor temos recebido correspondência afirmando que "as dificuldades são muitas", mas que está se esforçando a fim de superá-las.

Se a sua união ainda não enviou a colaboração solicitada, faça agora mesmo! Basta encaminhar ao DAS/CIBI aos cuidados do Centro Administrativo - Rua José Lins do Rego, 65, Caixa Postal, 1.316 - 13.100 Campinas, São Paulo. O DAS se encarregará da remessa final a Altamira.

ENCONTRO PARA DIRIGENTES DE ORFANATOS

Está previsto para os dias 11, 12 de novembro, com início às 9 horas, nas dependências do Seminário Teológico Batista Independente em Campinas, um encontro para dirigentes de orfanatos. Visa esse encontro proceder-se levantamentos do andamento prático de cada entidade, bem como o levantamento de alternativas para superar as dificuldades que se impõem no dia-a-dia dessas entidades.

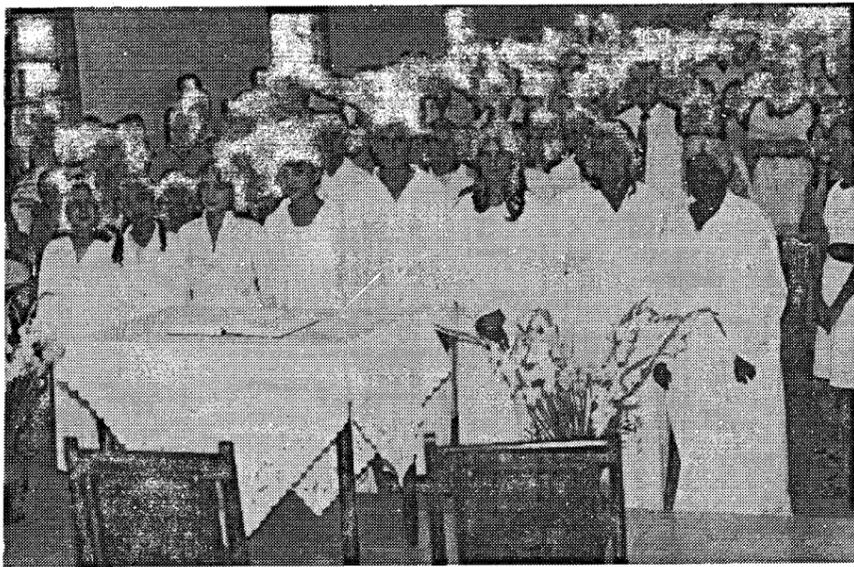
As despesas serão pagas pelo DAS, e gostaríamos que os casais que estão envolvidos nesta obra compareçam, assim como seus respectivos substitutos, caso haja previsão de mudanças para o próximo exercício.

LEMBRETE

Aproximando-se o final do ano, solicitamos aos senhores diretores os relatórios de aplicação de verbas recebidas.

Otildes Maria, Assistente Social.

Igreja de "Jardim América" Goiânia recebe novos membros: batismos



Informa o pastor João José de Almeida que a Igreja Batista Independente de Jardim América, Goiânia, sob sua responsabilidade pastoral, viveu momentos de muita alegria no Senhor, quando no dia 2 de setembro pôde levar às águas batismais um novo grupo de irmãos batizando, na totalidade de 13.

O batismo foi um ato público de demonstração de fé, ocasião em que esses irmãos, alegremente, professaram sua confiança na ordem de Cristo: "Quem crer e for batizado será salvo". Cresce, assim, a obra de Cristo na linda cidade de Goiânia, Estado de Goiás. Tudo para honra de Jesus Cristo a quem servimos.

TESTEMUNHO

Com a idade de um ano, Marco Aurélio Romani foi acometido de uma doença chamada hidrocefalia (doença que produz excesso de água no cérebro). No espaço de 15 dias foi submetido a duas intervenções cirúrgicas, sendo colocado no seu cérebro uma válvula a fim de escoar o líquido, em razão de que sua veia natural havia secado. Os médicos afirmam que ele poderia ter ficado com certos defeitos físicos ou mentais, mas Deus não permitiu. Marco Aurélio está com cinco anos e é uma criança perfeita e inteligente; ele está curado para a glória de Deus. Louvado seja o nome do Senhor que atendeu as minhas petições. Os médicos atestam que foi um verdadeiro milagre.

Graças a Deus que nos dá a vitória por Jesus Cristo Senhor nosso.

Maria Virgínia Jiusti
Xanxerê, SC



INRI - o falso Cristo brasileiro

Pastor Elcio Luiz Diniz.

Respondendo a tríplice pergunta dos discípulos: "Quando acontecerão estas coisas? Que sinais haverá da tua vinda e do fim do mundo?" O Senhor Jesus afirmou que aconteceriam guerras, rumores de guerra, sinais no céu e na terra, terremotos, pestes, e que também surgiriam muitos falsos profetas e falsos cristos que, se possível, enganariam até os próprios escolhidos.

Até aos séculos apareceram diversos homens em partes diferentes do mundo afirmando serem o Cristo. Citaremos alguns dentre eles: No ano 135 da Era Cristã, surgiu um certo guia judeu, dizendo ser o Messias, seu nome era Bar-Cocha (O Filho da Estrela), ele guerreou causando a morte de 600 mil judeus; em 1138 AD apareceu um judeu entre os persas, também dizendo ser o Messias; em 1157 AD na Espanha, apareceu outro; no Marrocos houve uma manifestação de um falso Messias; em 1.905, na Colônia, Alemanha, Phefferkorn, um judeu se apresentou dizendo ser ele o messias prometido. Nos tempos modernos têm surgido em várias partes do mundo, homens os mais diversos afirmando serem o Senhor Jesus Cristo. Nos EUA (father divine) um homem de cor negra apresentou-se declarando ser o Cristo, conseguindo reunir em torno de si milhões de adeptos. E, agora no Brasil surgiu um cidadão que declara ter nascido em Santa Catarina, na cidade de Indaial, que se auto intitula INRI, Cristo.

(INRI, é a sigla da frase que Pôncio Pilatos mandou colocar em cima da cabeça de Jesus Cristo, quando este foi crucificado, e significa JESUS NAZARENO REI DOS JUDEUS, como sentença condenatória).

Este indivíduo declara que foi preso várias vezes, por estar cumprindo as ordens de seu pai, sendo assim mal compreendido pela humanidade. Em Belém do Pará, invadiu um templo católico, quebrando imagens e destruindo patrimônio pertencente a referida Organização Religiosa, o que é proibido por lei, tendo sido preso por este delito. Dia 29 de agosto no programa de Televisão, "Brasil Urgente", apresentado pela Rede Bandeirantes, "INRI" entregou seu recado, tendo sido entrevistado por várias pessoas que faziam parte daquela apresentação.

"INRI é um estranho personagem, muito exótico, que é visto por todos, vestindo uma longa túnica branca, usando sandálias, mantém cabelos longos e mal penteados e, nervosamente, acaricia a sua barba quando inquirido. É possuidor de boa memória, conhece a Bíblia o suficiente para se defender, interpretando as passagens bíblicas de acordo com a conveniência do momento, podendo impressionar pessoas que desconhecem a palavra de Deus. Vimos ele se enfurecer, quando as palavras lhe eram dirigidas, merecendo respostas, as quais poderiam prejudicar sua imagem perante o público. O homem se enfureceu, atacando com palavras e gestos, e logo desculpando-se, disse, a seguir, que a sua falta de educação representa a ira do "Pai" que se apodera dele para defender os interesses do reino celestial.

Este "cristo brasileiro" ao mesmo tempo que quebra imagens e condena a idolatria, diz estar o seu rosto gravado no "santo sudário". Alega, também ser o "filho primogênito" de Deus, afirmando ter reencarna-

do aqui no Brasil. Quando uma crente batista, que fazia parte da programação, interpelou-o citando-lhe a Palavra de Deus que diz: "Quando Jesus Cristo voltar, Ele aparecerá com poder e grande glória nas nuvens", mas que a chegada desse "INRI" não foi vista por ninguém; pedindo-lhe, então, explicação a respeito, esta pergunta fora o suficiente para que "INRI" se enfurecesse a ponto de chamar a moça de "filha do demônio" e seguidora de falsos mestres, negando-se a responder a pergunta.

Caro leitor, com base na Bíblia, a Palavra de Deus, afirmo-lhe que esse "INRI" é um enganador e falso cristo. Leia em Mateus 24.4,5, 24, 25, onde está escrito: ... acautelai-vos, que ninguém vos engane; porque muitos virão em seu nome, dizendo: eu sou o Cristo e enganarão a muitos... então, se alguém vos disser: Eis que o Cristo está aqui ou ali, não deis crédito. Porque surgirão falsos cristos e falsos profetas e farão tão grandes sinais e prodígios que, se possível fora, enganariam até os escolhidos. Eis que tenho vos predito". E disse ainda: "Portanto, se vos disserem: ele está no deserto! não saiais ao seu encontro. Ei-lo no interior da casa, não acrediteis. Porque assim como o relâmpago sai do oriente e se mostra até o ocidente, assim há de ser a vinda do Filho do Homem".

Como podemos ver, o aparecimento deste "falso cristo brasileiro" é mais um sinal que se cumpre, avisando-nos de que está muito perto a volta do Senhor Jesus Cristo à terra, para buscar o seu povo, e implantar o seu reino de paz e justiça.

Estás preparado a este grande evento?

○ Espírito Santo: base de toda experiência cristã

O Espírito Santo é a base de toda a experiência cristã real e a sua relação com o cristão pode perfeitamente assim ser dividida: Sua presença no crente-habilitação-, e seu ministério através do crente - serviço.

I. PRESENÇA NO CRENTE - HABITAÇÃO

Toda a pessoa convertida possui o Espírito Santo habilitando em si, compare Mt 16.17b; Jo 1.12; Rom 8.9b. É o Espírito Santo que dá nova vida ao convertido, pois ele o gerador, do renascimento espiritual - nascido do Espírito (Jo 3.6).

Através da queda o homem se desintegrou espiritualmente de Deus: o Espírito Santo age como executivo na obra de reintegração do homem em si mesmo e nos propósitos de Deus (Ef 2.1-5). Também o Espírito Santo, nesta etapa da experiência cristã, realiza as seguintes mudanças: 1) **Inclinados pela carne, em inclinados pelo Espírito** (Rm 8.5); 2) **Mortos em nossos pecados, em vivificados com Cristo** (Ef 2.5); 3) **Filhos da ira, em filhos de Deus** (Ef 2.3); 4) **Filhos da Desobediência, em filhos da Obediência**.

Durante esse tempo, se o crente andar por fé, terá constantemente o testemunho do Espírito Santo a lhe dizer: **você é filho de Deus**. (Rm 8.16).

Esta comunhão precisa ser preservada para consolidação da habilitação de Cristo em nós. Jesus disse... "e sereis meus discípulos." e isto significa a perfeita consolidação de sua habitação no crente. Jesus usa linguagem figurada para ensinar o cristão quanto à maneira de preservar essa comunhão. A cruz e o caminho estreito são enunciados pelo Senhor e, quanto bem relacionados com o cristão através de exercício da renúncia, preservam e consolidam a comunhão entre o cristão e o Senhor e disso originar-se-á o crescimento na graça (II Pd 3.18).

II. SEU MINISTÉRIO ATRÁVES DO CRENTE - SERVIÇO.

Somos salvos para servir. Isto contudo, só é possível de ser bem feito sob a unção do Espírito Santo. As frases como estas: "sem mim nada podeis fazer", "ficai, porém na cidade de Jerusalém até que, do alto sejais revestidos de poder", indicam que precisamos da unção do mesmo espírito para o serviço.

Não podemos ficar acomodados pelo fato de sermos a habitação do Espírito Santo; Deus nos chamou para algo mais. Em Isaias 6.5-8, encontramos o ensino de que somos chamados para servir, e Deus espera que estejamos em disponibilidade para isso: "Quem enviarei, e quem há de ir por nós?"

O batismo com Espírito Santo habilita-nos a prestarmos serviços a Deus. Antes disso, somos propensos para, quando muito, guardar nossa salvação amarrada em lenço. Após o batismo, independentemente das

circunstâncias, queremos compartilhar com os outros, a grande salvação que Jesus nos deu (At 4.20; 5.42).

3. COMO RECEBER O BATISMO COM O ESPÍRITO SANTO

Uma fé que faz contato. A fé é de suma importância quanto ao fato do recebimento do batismo com o Espírito Santo (Gl 3.2 e 3.14). Todas as bênçãos de Deus se nos vêm pela fé. (Hb 11.6).

Esta fé deve ser como a da mulher que sofria de hemorragia: fez contato (Mc 5.28), tocou na pessoa de Jesus. É ainda pela fé concentrada (II Reis 2.10) e uma fé que olha firmemente para Jesus (Hb 12.2).

Pela obediência. Uma vida de obediência deve ser cultivada por parte daqueles que querem o batismo com o Espírito Santo, pois, o Espírito é dado aos que obedecem a Deus (Jo 14.15, 16; At 5.32). Obedecer o quê?

- As verdades ouvidas, não se desviando delas (Hb 2.1);

- Ao que já se alcançou do Senhor (Fp 13.16) e

- O mandamento do amor (Jo 13.34).

O amor é o resumo de todos os mandamentos do Senhor. Estás obedecendo?

Coração aberto: "Buscar-me-eis e me achareis, quando me buscardes de todo o coração" (Jr 29.13).

O coração tem que estar aberto para Deus, pois "um coração quebrantado e contrito não desprezará o Deus" (Sl 51.17).

Todas as bênçãos divinas se nos vêm quando nos relacionamos com Deus através do nosso coração. Assim Deus visa, vê e sonda o nosso coração, e concede-nos o Espírito Santo, tendo conhecimento das intenções do coração humano (At 15.8). Por isso o coração precisa estar aberto para Deus. O seu coração está aberto para o recebimento do Espírito Santo?

4. ALGUMAS FORMAS PARA SE RECEBER O ESPÍRITO SANTO

Imposição das mãos. É bom esclarecer que o Pentecostes como evento ou acontecimento histórico não se repete, Jesus foi exaltado, recebeu a promessa do Pai e derramou o Espírito Santo prometido. É isto aconteceu há quase dois mil anos. Ele veio com os fenômenos, a saber: **línguas como de fogo, um som como o de um vento impetuoso.** Não somos ensinados na Santa Palavra, que devemos esperar novamente, acontecimento de tais fenômenos (At 2.2,3). Pentecostes como bênção experimental do poder para testemunhar repetiu, repete e se repetirá na vida de todo o real filho de Deus que crer na imutável palavra, de Deus (ver At 2.39; Dt-19.14, 15 e Joel 2.28).

Nos dizeres "sobre toda a carne", não somente sobre a carne do judeu crente, mas, sobre toda a car-

ne. Não obstante ser verdade o fato que Jesus já tenha derramado o Espírito, não podemos contestar, sem pecarmos contra Deus e sua santa Palavra, que nem toda a carne tem recebido o Espírito Santo, pois para que isto aconteça necessitamos apropriar-nos da promessa. Um dos meios de apropriação é através da oração com imposição de mãos (At 8.14-18 e 19.2-6).

O que as Escrituras ensinam acerca de imposição de mãos? Tal prática trazia e trás bênçãos. Jesus tinha o costume de impor as mãos e os apóstolos prosseguiram com a mesma prática.

O ensino de **imposição de mãos** remonta os primórdios do Antigo Testamento, sendo que uma das primeiras alusões encontramos no livro de Levíticos (1.4; 3.2,13; 4.4, 15, 24,29).

Nas passagens descritas acima, as Escrituras nos ensinam que pelo ato de **imposição de mãos** acontecia o milagre da transferência. Durante o ato, o pecado do penitente era transferido para o cordeiro imolado, ficando, conseqüentemente, o pecador livre do seu pecado em comunhão com Israel e com o Deus de Israel. Transferência é o que imposição de mãos nos ensina o Velho Testamento e nos fala de morte.

No Novo Testamento tal prática continuou, só que com o objetivo diferente. Agora não se pratica esse ato para transferir o pecado (isto já foi feito uma vez para sempre, por cada verdadeiro crente no ato da conversão a Cristo), mas, para transmitir uma bênção (Mc 10.16); conceder curas (Mc 16.18); e para se receber o Espírito Santo (At 8.14-17; 19.6).

O que pretendemos considerar é que além de todas as bênçãos que a imposição de mãos nos trás, como perdão e purificação dos pecados, cura de enfermidades - podemos receber, também, o poderoso batismo com o Espírito Santo acompanhado dos dons espirituais (At 19.6).

2. Oração em secreto. Jesus nos orienta quanto à maneira correta de orar (Mt 6.6). Promete Ele que o Pai, que vê em secreto **recompensará**. Esta recompensa bem pode ser o batismo com o Espírito Santo (Lc 11.13).

3. Oração em conjunto. No Salmo 133 vemos uma igreja reunida e unida sendo a mesma algo da bênção de Jeová (o Espírito Santo).

Por ocasião do Pentecoste os 120 irmãos estavam reunidos no mesmo lugar, orando, quando Deus sobre eles derramou o Santo Espírito da promessa.

Tomemos pois posição, consagremos nossos corações e almas e, pela oração fervorosa, supliquemos e recebamos de Deus a bênção do glorioso batismo com o Espírito Santo que nos capacitará para servirmos ao Senhor nestes tempos difíceis que vivemos.

Sorocaba: nova frente missionária em Ilha Solteira

Com o retorno do pastor Valmoci Pinto de Oliveira à Convenção das Igrejas Batistas Independentes, aceito que fora na União de Ministros Batistas Independentes, em seu último Retiro, julho de 1984, em Campinas, nova frente missionária abre-se na cidade de Ilha Solteira, interior do Estado de São Paulo.

Tornando-se membro da Igreja Batista Independente de Sorocaba, SP, o trabalho que o pastor Valmoci está realizando em Ilha Solteira passa a ser congregação desta Igreja até que haja condições viáveis para emancipação.

Deus tem abençoado grandemente o pastor Valmoci, funcionário que é da CESP naquele lugar, bem como a nova Igreja que ali surge para anunciar o nome de Cristo, como salvação ao mundo perdido. Reunidos em um dos



Pastor Valmoci Pinto de Oliveira, obreiro que Deus colocou para abertura do trabalho em Ilha Solteira.

pontos mais estratégicos de Ilha Solteira, salão junto à Rodoviária, os novos irmãos manifestam sua gratidão a Deus em poder cultuá-Lo, e não menos alegria também sentem pelo amparo



Grupo de irmãos reunidos na nova frente missionária, em Ilha Solteira, SP.

que estão tendo junto à Convenção das Igrejas Batistas Independentes, por intermédio da Igreja de Sorocaba.

Amplia-se, assim, o trabalho missionário da Igreja em Sorocaba, respon-

sável que fora pela abertura de muitos trabalhos da Alta Sorocabana. As fotos revelam momentos de cultos, de pregação e de adoração ao nome do Senhor pelos novos irmãos em Ilha Solteira.

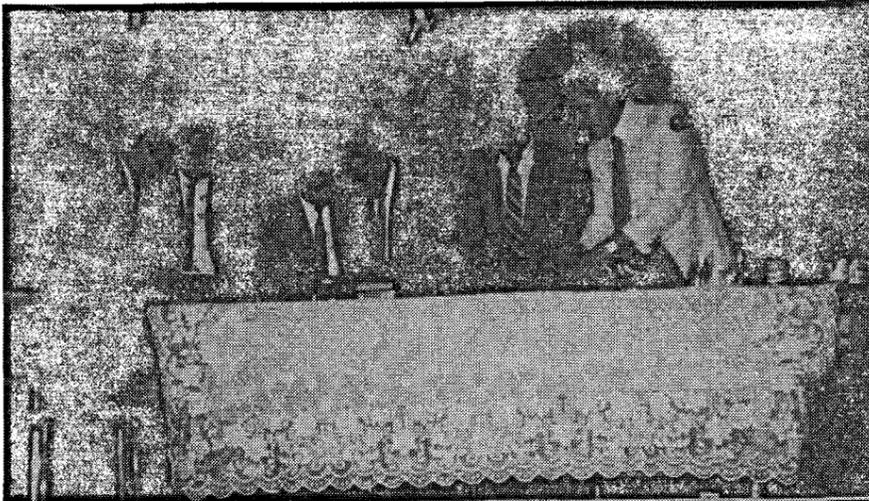
Piracicaba: 3º Congresso Nacional da Mocidade Batista Independente, em busca de uma melhor identificação com Cristo

Fazendo parte de um povo que crê na operação de Deus em favor da humanidade, cuja manifestação é uma realidade a corações ansiosos por sua presença, cumpre-nos o dever, bem como a alegria, em poder afirmar que os encontros de caráter denominacional, quer os que se restringem a regiões ou os de natureza mais ampla, vêm atestando o interesse que Deus tem em revelar sua vontade aos homens.

Tivemos a alegria de poder participar tanto na parte devocional, como em razão de ofício, do 3º Congresso Nacional da Mocidade Batista Independente realizado entre os dias 12 a 14 de outubro na UNIMEP — Universidade Metodista de Piracicaba, — local onde também estará reunida a assembléia geral da Convenção das Igrejas Batistas Independentes, em janeiro de 1985. O que presenciamos ali em estudos bíblicos, momentos de oração, louvor e compartilhamento assegura de forma inegável que onde houver corações quebrantados à operação divina, Deus jamais nega ao homem o privilégio de poder experimentá-lo.

Coordenado pelos pastores José Aldoir Taborda, diretor do MOBI e Paulo Sérgio Mendes, auxiliados por uma equipe de voluntários, o 3º Mobicon alcançou satisfatoriamente todas as suas expectativas: participação das uniões — vieram jovens de quase todos os estados do Brasil — organização, alojamento e refeições, enfim, tudo funcionou da melhor maneira possível.

Tendo como preletor principal o pastor Alan McCloud, e mais os pastores Paulo Mendes, diretor do Seminário Teológico, e José Rodrigues Machado, diretor deste jornal, os estudos bíblicos giraram em torno do tema proposto: "Para que todos sejam um", palavras que se encontram na oração sacerdotal de Jesus (João 17.21). Foi uma excelente oportunidade a fim de que cada jovem participante pudesse sentir bem de perto o que esse sentimento de Cristo implica a sua vida como cristão neste mundo.



Ceia do Senhor encerra os trabalhos do 3º Mobicon

O pastor Alan McCloud baseou suas mensagens na experiência do jovem José do Egito, falando sobre seu relacionamento com Deus, com o próximo e consigo mesmo. Indubitavelmente sua palavra, ungida pelo Espírito Santo, concitou a juventude de nossos dias a uma assimilação a conduta de José, informando que seu relacionamento com Deus fora a base

de seu perfeito entrosamento com seus irmãos, pais e com a casa do egípcio Potifar. E que, como galardão de seu testemunho e de sua fé em Deus, José alcançou alto posto na política daquele país, sendo-lhe por governador.

De grande inspiração também foram os momentos de louvor e compartilhamento dos quais os jovens participaram com muito entusiasmo. O talento de nossa mocidade mais uma vez fora evidenciado quer com a música ou com o cântico. No grande culto de encerramento do Congresso, domingo pela manhã, ocasião em que teve lugar a celebração da Ceia do Senhor, uma verdadeira inspiração onde a presença de Deus era algo de extraordinário, os jovens da Igreja Batista Independente de Santos, sob a regên-

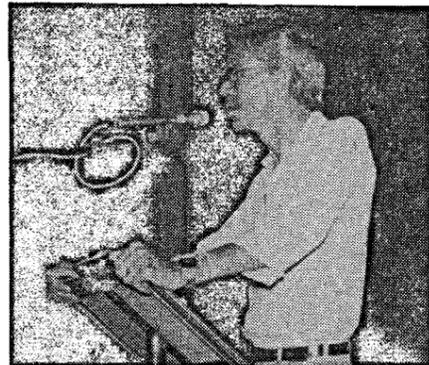


Ao piano o joven Thomas, regente do coral da Igreja de Santos, que cantou no 3º Mobicon.

cia de Tomas Soderberg, através de suas lindas apresentações musicais, conseguiram empolgar espiritualmente os presentes, de tal maneira que tinha-se a impressão (e realidade era) que Deus havia dignando-se a descer ao local dos trabalhos, e falar com os congressistas.

Sem a intenção de pecar em omitir nomes que do Congresso participaram, é digno de nota a presença dos missionários Owe Jarpehag, de Belo Horizonte; Soren Thorn, da Bahia; e dos pastores Manoel Simplício Gomes, de Cidade Patriarca, São Paulo, José Luiz de Contagem, Belo Horizonte, e Jesuino Geminiano, de Guanambi, Bahia, que vieram juntamente com os jovens de suas igrejas e regiões a fim de manifestarem seu apoio ao Congresso, em companhia dos jovens.

Por tudo o que presenciamos em Piracicaba, neste 3º Congresso Nacional da Mocidade, somos abençoados pela expectativa de um feliz porvir aos jovens batistas independentes.



Pr. Alan McCloud fala aos jovens sobre a vida de José do Egito.

Jovens de Novo Sarandi reúnem-se em congresso

O dia 23 de setembro foi uma data inesquecível para os jovens que participaram do mini-encontro da juventude aqui na região de Novo Sarandi, Toledo, Paraná.

O tema do encontro foi "Volte antes que Ele volte". Realmente os jovens que participaram foram ricamente abençoados por Deus. O Espírito Santo operou maravilhosamente e muitos jovens sentiram o desejo em dedicar suas vidas ao trabalho do Mestre. Através de profecias os jovens ouviram nitidamente a voz de Cristo a fim de que se despertassem em suas vidas espirituais. As promessas:

"Nos últimos dias derramarei do meu Espírito", cumpriram-se de forma muito profunda entre os que participaram do encontro.

Entre os participantes estava o jovem pastor Pedro Dorneles, da Igreja Batista Independente de Santa Maria, Rio Grande do Sul, o qual foi profundamente usado por Deus a fim de entregar mensagens de muita edificação espiritual.

Esperamos poder continuar pondo em prática tudo o que Deus nos transmitiu nesses dias do congressinho, usando nos talentos na obra do Senhor.

Izélia Jabes

Conferências em Paraguaçu Paulista reúne 350 pessoas

Durante os dias 3-7 de outubro, a Igreja Batista Independente de Paraguaçu Paulista, interior do Estado de São Paulo, passou por experiências profundas com Deus ao realizar uma série de conferências evangelísticas. Mais de 350 pessoas ouviram a mensagem de Deus transmitida pela missionária Irinéia Maria Cer-

queira, vinda de Contagem, Belo Horizonte, especialmente para ministrar a pregação da Palavra de Deus. Almas renderam-se aos pés de Cristo e outras foram renovadas espiritualmente. Todos os participantes alegraram-se muito na bendita presença de Deus.

Evangelista Mauro Moraes.

NECROLOGIA

Partiu para estar com o Senhor, o irmão Artur Gomes de Oliveira. Nascido a 10 de novembro de 1.902, o irmão Artur era membro da Igreja Batista Filadélfia de Campinas, desde sua fundação em janeiro de 1.954. Servo dedicado, exercia o diaconato e participava com fidelidade de todas as atividades da Igreja. Até o seu falecimento, a 29 de setembro último, deu testemunho de uma vida consagrada ao seu Salvador.

Aos familiares, a solidariedade e amor cristão da Igreja

Pastor Everaldo de Oliveira



PROFECIA: "...HAVERÁ FOMES"

Fomes. "A trágica verdade hoje é que grande parte do mundo acha-se a beira da inanidade, um fato difícil de se acreditar nessa nossa próspera América do Norte, onde as angústias e dietas para se consumir o excesso de peso tornaram-se uma indústria lucrativa. Contudo, isso é verdade.

Paulo Enrich, o renomado biólogo da Universidade Stanford, escreveu **The End of Affluence** (O fim da prosperidade), **The Population Bomb** (A bomba populacional) e **How to be a Survivor** (Como sobreviver). Ele chegou a conclusão de que infelizmente, está bem claro que a batalha da alimentação da humanidade terminará em esmagadora derrota".

Em dezembro de 1975, a revista **Time** publicou um artigo na Reportagem Especial, no qual esboça um quadro sombrio: "Pobres versus ricos: o novo conflito da terra", focalizando a luta pela sobrevivência e pela posse de

alimentos suficientes para se viver.

De lá para cá, apesar dos informes sobre a elevada produção de alimentos no final da década de setenta, o Concílio Mundial de Alimentação, reunido em Ottawa em 1979, recebeu a informação de que "há mais pessoas com fome no mundo do que antes". No início de 1980, as manchetes de jornais apreçoam situações assustadoras: "A fome atormenta o Brasil", "ONU afirma: escassez de alimentos não remediada provocará tragédias" e "Crises de alimentos na África Oriental".

Um boletim da Canadian Press, publicado a 12 de março de 1980, declara que o banco Mundial de Alimentos calcula que o problema da fome pode exceder bastante todas as sombrias "dimensões" anteriores.

Saiba mais sobre os sinais da vinda de Cristo, lendo o livro **Apocalipse Já**, do, qual extraímos o texto acima. Pedido à Imprensa Batista Independente.

NÓS MULHERES

Gisela Körber

Minhas amigas:

Escreve nosso obreiro de Igarorã, BA: "...pois podemos dizer como Josué: "até aqui nos ajudou o Senhor". No domingo passado realizamos um culto em um lugar chamado Murici, onde tivemos a presença de 150 pessoas que ouviram com atenção a palavra de Deus. Não houve decisões, mas temos já alguns lares que se abriram e nos convidaram para realizar cultos em suas casas e creio que já é uma vitória que Deus nos está dando e esperamos logo ver algumas almas salvas ali. Falando em pontos de pregação, estamos tentando construir duas capelas; uma já em fase de madeiramento e outra em alicerce e teríamos necessidade de construir mais outras, porém não temos condição, estamos esperando em Deus. Ele é o dono do ouro e da prata... pois esta condução nos ajudaria muito no atendimento dos trabalhos, não esperamos por um carro, poderia ser uma motocicleta. Gostaria que as irmãs orassem por nós e, se for esta a vontade de Deus, Ele nos dará, e sei que se isto acontecer, será para o crescimento da causa do Senhor. Na próxima carta enviarei uma foto da construção."

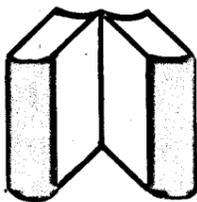
Santa Maria, RS, Irmã Bromilda Nachtigal: "...estivemos em Uruguaiana, a irmã Zuila Mendes e eu organizamos a União Feminina naquela cidade. Foram dois dias muito bons, Deus nos abençoou, as irmãs lá estão trabalhando, já fizeram diversas exposições..."

Curitiba, PR - Irmã Marina de Oliveira: "...pela graça de Deus vamos bem, alegres e animadas, trabalhando. Não somos muitas, mas é um grupo bem esforçado, unidas e fiéis. Reunimo-nos todas as quartas-feiras à tarde, uma vez para trabalhos, outra para estudo da Palavra de Deus, testemunhos, cânticos, oração. Não temos esquecido nas orações o nosso Pr. Manoel Pereira e família, de Igarorã, BA. Ficamos alegres do relatório de seu trabalho e do jovem evangelista. Também queremos agradecer sua coluna "Nós, mulheres" no Luz nas Trevas que é estímulo para nós irmãs e alegria de saber notícias daqui e dali. "grandes coisas fez o Senhor, por isso estamos alegres". Com nosso dinheiro ajudamos a pintar a Igreja, e também na compra de um terreno com casa para uma Igreja na Vila São Braz. Nosso caixa ficou quase vazio, mas Deus é fiel: nossos vizinhos têm uma fábrica de móveis e eles nos ofertaram retalhos de tecidos que vamos aproveitar para fazer muitas coisas como almofadas, colchas, sacolas. Mas o melhor é que a dona da fábrica está assistindo os cultos e muitos visitantes também. Cremos na resposta das mulheres que oram...nosso novo trabalho de Senhoras na Vila Parolin são irmãs humildes e simples e nós, as irmãs Maria Sull, Teresa Schmidt e eu as ensinamos um pouco e, para alegria nossa e delas também, já estão bordando, fazendo crochê e tricô, pintando e cooperando com suas ofertas para missões."

Pelotas, RS - Irmã Maria Muniz Arja: "... nos dias 27/28 de outubro teremos um congresso Feminino em Rio Grande, já estamos elaborando o programa. Para novembro, estamos planejando um Congresso em Jaguarão. Temos feito as reuniões de secretárias regionais em minha casa, a Marie-Britt, Noemi Diniz, Maria Azambuja e eu. A próxima será em Rio Grande..."

Meu cordial abraço a todas,

Gisela Körber



Imprensa Batista Independente

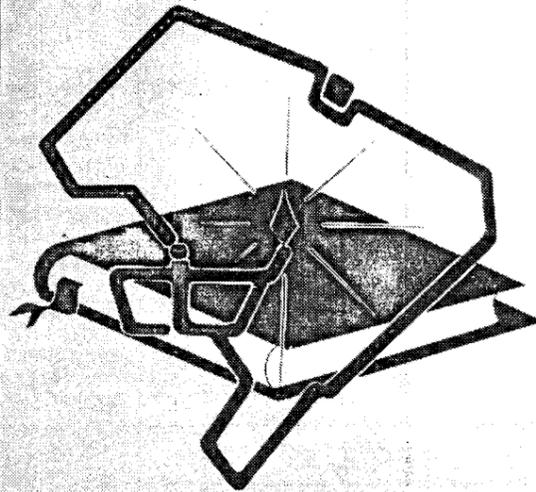
Distribuidora de Literatura da CIBI.

Caixa Postal, 726- 18.100 Sorocaba - SP, fone (0152) 31.0525

ESTES LIVROS ESTÃO À SUA DISPOSIÇÃO

1. Bíblia personalizada, identificação denominacional

CHEGOU A BÍBLIA COM CAPA PERSONALIZADA, NOSSA IDENTIFICAÇÃO DENOMINACIONAL



ESTA BÍBLIA NÃO PODE FALTAR NO SEU LAR, NA SUA IGREJA E NA SUA BIBLIOTECA.

Nova tabela de preços. A partir de 1º de novembro, a Bíblia tipo popular passou a custar Cr\$ 13.200. A Imprensa Batista Independente continuará vendendo a Bíblia personalizada por um pre-

CIBI

34ª ASSEMBLÉIA GERAL CONVOCAÇÃO

O presidente da Convenção das Igrejas Batistas Independentes, pastor José Tomaz Rodrigues Lima, no uso de suas prerrogativas conferidas pelos Estatutos Sociais da referida entidade, Art. 16, alíneas a e g, convoca as igrejas filiadas à CIBI para a 34ª Assembléia Geral, a realizar-se entre os dias 22-26 de janeiro de 1985, na UNIMEP - Universidade Metodista de Piracicaba, Piracicaba, São Paulo.

Segundo o Art. 7º, § 1º, cada Igreja poderá credenciar três (3) representantes, e mais 1 (um) para cada grupo de cinquenta (50) membros ou fração.

Pastor José Tomaz Rodrigues Lima Presidente

Variedades Bíblicas

ASSOCIAR OS PERSONAGENS COM SUAS RESPECTIVAS IDADES (VI)

- | | |
|------------|-----------------|
| (1) Abraão | () 70 anos |
| (2) Moisés | () 47 anos |
| (3) Josué | () 147 anos |
| (4) Ismael | () 175 anos |
| (5) Jacó | () não se sabe |
| (6) Davi | () 930 anos |
| (7) Paulo | () 33 anos |
| (8) Joás | () 120 anos |
| (9) Sara | () 137 anos |
| (10) Adão | () 127 anos |

AVISO

Responda e remeta ao pastor Roberto A. Costa, Caixa Postal 40-264, Taguatinta, DF, CEP 72.011. Acertando 2/3 de três testes, você receberá uma lembrança. Participe!

ço inferior à tabela das livrarias, dando ainda um desconto conforme o número solicitado, veja abaixo a nossa tabela:

01-04 Bfblas Cr\$ 11.000 a unidade
05-09 Bfblas Cr\$ 10.000 a unidade
10-19 Bfblas Cr\$ 9.000 a unidade
Acima de 20 Bfblas Cr\$ 8.500 a unidade

Obs.: em todos os pedidos serão acrescidas as despesas postais.

2. Revista da Escola Dominical

Nova série de estudos que já está em uso, intitulada "Os diferentes nomes do cristão", de autoria do missionário Samuel Hogberg, estudos para os meses de outubro/84 a fevereiro de 1985. À sua escola dominical este material não pode faltar.

Revista da Escola Dominical Cr\$ 1.100
3. Luz Nas Trevas ... Cr\$ 500 o exemplar
4. Luz Nas Trevas encadernado (75-82) Cr\$ 10.000

5. Cantor Cristão s/m, capa de couro, beira dourada Cr\$ 7.116

6. Cantor Cristão s/m, capa de couro, beira vermelha Cr\$ 6.038

7. Cantor Cristão c/m, beira vermelha, papel bíblia, capa de couro Cr\$ 24.934

8. Cantor Cristão c/m, beira dourada, capa de couro Cr\$ 30.068

9. Soluções para os problemas da vida, de Paul Yonggi Cho, Ed Vida, 143 páginas ... Cr\$ 4.500

10. Apocalipse Já, de William R. Goetz, Ed. Betânia, 240 páginas Cr\$ 5.800

11. A Quarta Dimensão, de Paul Yonggi Cho, Ed Vida, 159 páginas Cr\$ 4.500

12. O vinho Novo é Melhor, de Robert Thom, Ed. Vida, 256 páginas Cr\$ 4.900

13. Dicionário Bíblico, de John Davis, um volume Cr\$ 46.215

Pedidos à Imprensa Batista Independente, caixa postal 726, 18.100 Sorocaba, SP

MINISTÉRIO BATISTA INDEPENDENTE

Ordenação de obreiro

No dia 8 de setembro reuniram-se vários obreiros da 8ª Secretaria da CIBI, no templo da Igreja Batista Independente de Maceió, Alagoas. Durante o dia houve um mini-retiro para os pastores onde foram tratados alguns assuntos referentes ao trabalho da Secretaria.

À noite houve um grande culto no qual foi ordenado ao santo ministério da Palavra de Deus o irmão José Antônio de Santana Moura (foto). O ordenando estudou no Seminário Pentecostal de Recife, sendo fruto do trabalho de missões da CIBI; foi criado em nossa Igreja em Caruaru, filho na fé do pastor Raimundo Chaves de Oliveira. O irmão José Antônio está trabalhando como evangelista na Igreja de Maceió há mais de meio ano.

O pastor Jorge Aluzio Inácio, como pastor da Igreja local, deu início ao culto. A seguir formou-se o concílio consagratório, tendo como presidente o secretário regional, pastor José Felix de Oliveira. Participaram do concílio os pastores Jorge Aluzio Inácio, de Fortaleza, Raimundo Chaves de Oliveira, de Natal, Reginaldo M. Jerônimo, de Caruaru, Luiz Paulo Michel, de Bayeux, José Balbino Filho, de Satuba e o irmão Daniel Alves da Silva, de Aracaju. Além destes irmãos, participaram também vários pastores de outras igrejas de Maceió, sendo mensageiro da noite o missionário Lars Erik Jonsson.

No final do culto o pastor Jorge Aluzio Inácio entregou o pastorado da Igreja Batista Independente de Maceió para o novo pastor, irmão José Antônio de Santana Moura.

O ato de ordenação foi também prestigiado por um grande número de irmãos que vieram em caravanas, especialmente de Campina Grande e Caruaru, uma vez que um ato de ordenação não é acontecimento comum nesta região do país, pois os obreiros geralmente já vêm ordenados do Sul.

Pr. Lars-Erik Jonsson